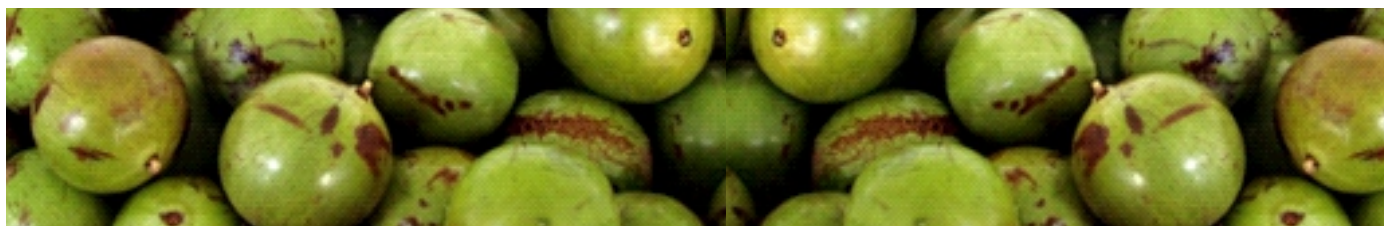


CAINITO: OPÇÃO INTERESSANTE DE PLANTIO PARA O NORTE FLUMINENSE

Carlos David Ide¹

(¹Pesquisador da Pesagro-Rio)



INTRODUÇÃO

O cainito, também chamado de abiu roxo ou abiu branco, pertence à família das Sapotáceas e responde pelo nome botânico de *Chrysophyllum cainito*. Trata-se de árvore que pode atingir de dez a vinte metros de altura. As folhas são verde-escuras na parte superior e douradas na parte inferior, conferindo-lhe aspecto ornamental que credencia o seu uso em arborização urbana. Produz flores pequenas e róseas. Como outras sapotáceas, as flores podem ser masculinas e femininas, raramente hermafroditas. Embora grande parte dos cainiteiros seja monoica (produzem flores masculinas e femininas na mesma planta), existe na forma dioica (plantas femininas e plantas masculinas). Os frutos são bagas arredondadas, com 5 a 8cm de diâmetro, branco-esverdeadas ou purpúreo-escuras. A polpa é branca, gelatinosa, adocicada e muito saborosa, contendo de três a seis sementes castanho-escuras.

Prefere solos profundos, clima quente e suficientemente chuvoso, com temperatura média superior a 20°C e pluviosidade superior a 1.400mm. Propaga-se, principalmente, por sementes.

Existem poucas informações sobre o cultivo comercial de cainito, porém é possível sugerir um sistema de produção. Deve-se escolher área plana ou levemente inclinada; o solo deve ser profundo e com textura média; as mudas devem ser de boa qualidade, de origem conhecida e, de preferência, livres de pragas e doenças. Recomenda-se a abertura de covas para o plantio de 60 x 60 x 60cm, e espaçamento de 8,0m x 6,0m. As covas devem ser adubadas com 20 litros de esterco bovino de curral, 500g de superfosfato simples ou fosfato de rocha e 1kg de calcário dolomítico. Para manter o pomar, recomenda-se capinar apenas debaixo das plantas, sem ferir o caule (coroamento). O restante da área deve ser mantido roçado. Na condução das plantas, assim como em outras fruteiras, sugere-se a "formação em taça", com três a cinco pernadas, bem distribuídas, saindo de pontos diferentes do tronco. Anualmente, é recomendado fazer uma poda de limpeza: eliminar galhos secos, doentes e os que crescem muito para baixo ou para cima (galhos ladrões).

É importante fazer uma adubação de manutenção do pomar. Sugere-se, nos primeiros cinco anos, aplicar, por planta, para cada ano de vida, 40g de sulfato de amônio + 15g de cloreto de potássio três vezes ao ano e 100g de superfosfato simples uma vez por ano. Posteriormente, manter a adubação do quinto ano. Aplicar 200g de sulfato de amônio e 80g de cloreto de potássio três vezes ao ano e 500g de superfosfato simples antes do início do período chuvoso. Se houver disponibilidade, aplicar 10 a 20 litros de esterco de curral por planta.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado em plantas da “Coleção de plantas silvestres, nativas e exóticas” do Centro Estadual de Pesquisa em Desenvolvimento Rural Sustentável da Pesagro-Rio, antiga Estação Experimental de Macaé. O plantio de mudas de cainito foi realizado em 1992. A coleção foi implantada no mesmo ano em ação do projeto “Introdução, manutenção e avaliação de fruteiras silvestres, nativas e exóticas para o Estado do Rio de Janeiro”, financiado pela FAPERJ.

A coleção localiza-se no município de Macaé, em altitude de 25m, com coordenadas de 22° 22' 27” Sul e 41° 45' 00” Oeste, clima quente e úmido, em regime não irrigado.

As mudas, provenientes de sementes, foram adquiridas em viveiro comercial, no município de Limeira-SP. Utilizou-se o espaçamento de 8m entre linhas e 6m entre plantas.

Foram realizadas avaliações durante vários anos e a frutificação iniciou-se no quinto ano após o plantio. Para a presente publicação, escolheram-se os anos de 2006 e 2009, em que as condições climáticas, em particular as precipitações, foram favoráveis para uma boa produção e frutificação.

Quadro 1 – Caracterização da produção e qualidade de frutos de cainito. Macaé-RJ.

	2006	2009
Número de frutos	261	717
Produção por planta (kg)	24,33	90,51
Peso de frutos (g)	93,23	126,23
Quantidade de sementes	5,5	6,6
Peso das sementes (g)	6,1	6,6
SST (°brix)	13,8	13,9
Acidez (%)	0,05	0,07
Ratio	230,2	195,7
Época de colheita	agosto a outubro	agosto a outubro



Figura 1: Cainito.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como se pode depreender ao observar o Quadro 1, houve ótima adaptação das plantas de cainito às condições edafoclimáticas do local onde se encontra estabelecida a coleção.

Verifica-se boa produção em 2006 (261 frutos) e excelente produção em 2009 (717 frutos). Os frutos produzidos, com pesos próximos a 100 gramas, são considerados como de tamanho médio. São doces e com pouca acidez, muito saborosos e palatáveis, com muito caldo, não possuindo o gosto forte adstringente do abiu amarelo ou comum.

Como se trata de fruta praticamente não cultivada no Estado do Rio de Janeiro, assim como no país, necessita de divulgação para consumo comercial.

Prevendo-se que os frutos podem ser comercializados em pequenas bandejas de isopor, cobertas com filme plástico transparente, há potencial de comercialização muito significativo para ser explorado.

Não houve incidência de pragas ou doenças durante os anos de cultivo, não havendo necessidade de nenhuma pulverização. Também não foram utilizadas adubações químicas; ocasionalmente, foi aplicado esterco de curral. Os cainiteiros produziram bem em condições de sequeiro, porém, com irrigação e aplicação de fertilizantes químicos, a produtividade poderá ser incrementada. Os frutos não têm muita durabilidade após a colheita, o que pode impedir a comercialização a longas distâncias.

CONCLUSÕES

O potencial de sucesso do produtor que optar pelo plantio comercial de cainito é muito grande, podendo ser importante em comunidades de agricultores familiares, em plantios de pequena escala.

É uma fruteira bastante apropriada para o cultivo orgânico, pois não foi observada nenhuma doença limitante ou presença de mosca-das-frutas.